ANO 11.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1931 N.º 3220

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CHINESES e japoneses parecem dispostos, se não a chegar a acôrdo imediato e completo, pelo menos a moderar as suas furias belicosas.

O pacto de Kellog não é um simples pedaço de papel, recordaram as potencias a Toquio.

Por seu lado o sr. Briand, cuja capacidade de eficiencia politica está sendo substituida por um aumentos ensivel de valor decorativo, não desanima nas suas conversas, nas suas sugestões, nas suas "démarches".

Os homens publicos do Japão, junto de quem não deixa certamente de se fazer sentir a influencia dos circulos militares, hesitam perante as medidas extremas.

De tal maneira que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França já pôde proclamar que a paz não será alterada.

O mundo não aceita a hipotese de que, de ânimo leve, as nações rasguem os compromissos que tomaram e arvorem a violencia em formula unica de derimir pleitos, mesmo quando estes são animados pela dignidade colectiva.

* * *

O SR. Laval foi entusiasticamente acolhido nos Estados Unidos.

O "yankee„ percebe que a politica de esplendido isolamento não pode conduzir se não a catastrofes, em muitos casos irreparaveis.

Deai uma modificação, quasi repentina, na politica externa da Casa Branca, que William Martin interpreta já como o signo caracteristico e propicio á inauguração de uma epoca de paz efectiva.

Em Genebra, tanto como em Washington, os dados do problema internacional alteraram-se de uma maneira consoladora.

Se é certo que das coisas piores sempre algum bem resulta, não ha duvida que as ultimas complicações suscitadas por todo o mundo, desde a de ordem economica ás de ordem politica, tiveram o condão de fazer compreender aos possiveis adversarios de amanhã que ainda o mais vantajoso, é conservarem-se hoje como leais cooperadores.

* * *

A COMPANHIA Nacional de Navegação já entregou a importancia de 1.635 contos, prestação do corrente mês relativa ao subsidio que áquela empresa concedeu o Estado para liquidação e reparação das unidades adquiridas aos Transportes Maritimos.

A Companhia Nacional de Navegação solicitou a atenção do govêrno para a situação que lhe está sendo criada pelas dificuldades de transferencia de alguns milhares de contos que tem em Angola, e para o facto de não lhe ter sido paga ainda uma parte das dividas do govêrno desta colonia.

* * *

O NOSSO camarada de Imprensa, sr. Luiz Teixeira, parte no proximo dia 15 de novembro para o Funchal, onde fará duas conferencias a que está destinado um merecido exito.

Luiz Teixeira dissertará sôbre os temas: "Onde acaba a Europa?„ e "Sob a nudez forte da Verdade„.

ESPERANÇA

Apesar dos que, em nome dum passado que não deixou saudades, mas tantas dôres e miserias, costumam rir-se da obra dos criadores e defensores da paz, esta vai progredindo, lentamente, é certo, derrubando obstaculos e erguendo diques á barbarie.

Não sabemos ainda se o conflito da Mandchuria se liquidará pacificamente, evitando-se a guerra que reacenderia no extremo oriente os odios que tornam os povos e as raças—vencidos ou vencedores—vitimas do seu valor e tambem da sua covardia.

Conseguirá a Sociedade das Nações impôr-se, afastando para largo o perigo que se desenha?

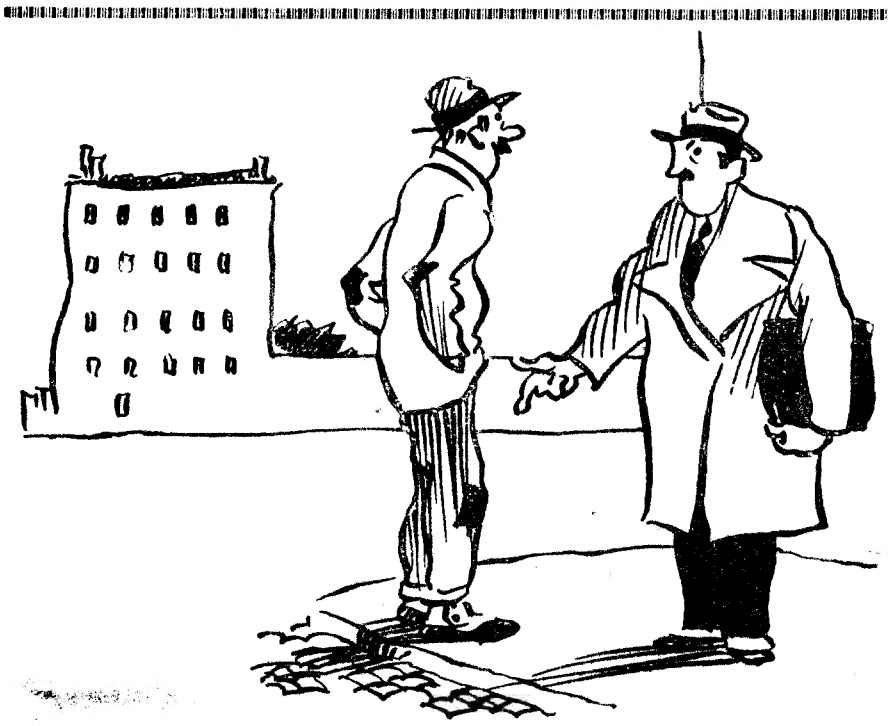
O simples facto de ela se fazer ouvir, no momento em que os dois adversarios se consideravam já sob a lei do ferro e do fogo, representa um prestigio, uma autoridade que não ha ironia ou sarcasmo que seja capaz de menoscabar. Se, como tudo leva a crêr, a diplomacia avançar, á medida que as tropas retirarem, de modo a resolver pela discussão serena o que teria de alcançar-se pela violencia sangrenta, a Sociedade das Nações marcará o seu lugar, conquistando o respeito e o aplauso universais.

O sr. Briand, que os seus adversarios têm procurado amesquinhar, sepultá-lo nas cinzas do seu idealismo... desplumado, poderá amanhã voltar-se para os scepticos de má fé e dizer-lhes:

—Estou velho, fatigado, é facto, mas, no entanto, sinto que defendo uma causa que me enche de juventude e de orgulho, pois sirvo o bem e a justiça.

A Sociedade das Nações, que já algumas vezes viu os seus destinos comprometidos, em face dos acontecimentos que se estão desencadeando por toda a parte, robustece a sua alta situação de organismo que trabalha para firmar principios e normas que devem presidir á formação da sociedade futura. A França que, na hora que passa, tem em suas mãos uma força de credito que nunca conheceu, cometeria uma grave imprudencia, se não lutasse para se apresentar ao mundo inteiro com um poder moral equivalente.

Caso ela, egoistamente, fizesse a politica do seu ouro, recusando-se a patrocinar as chamadas «ideias salvadoras», de que depende a paz ou a guerra, prestes se arrependeria de haver declinado as suas responsabilidades, reservando-se para as delicias do *pot-au-feu*.



— Conhece a lei da gravitação universal? Como é que a gente se sustenta?

— Eu, por mim, sustento-me... por milagre.

UM telegrama de Florença, que o nosso colega *O Seculo* reproduz, diz terem sido descobertos, no armazem de um antiquario, dois preciosos baixos relevos, em marmore, de Donatello, um dos escultores mais graciosos e ritmicos da renascença italiana, que eram destinados á igreja de Santo Antonio de Lisboa, em Padua.

A ser assim, esperamos que esses baixos relevos não sejam recolhidos em nenhum museu, mas que vão para o local onde se destinavam, visto terem sido, de certo, encomendados ao grande artista, por portugueses, e pagos, talvez, em moeda de D. Manuel I — o venturoso sátrapa das Indias orientais, que a Roma mandou a mais faustosa embaixada de toda a cristandade.

Esperamos que este nosso patriotico e artistico alvitre, de resto legitimo, visto que Donatello destinava a sua obra á igrejinha portuguesa, de Padua, seja defendido e realizado pelas nossas entidades diplomaticas.

* * *

AS associações portuguesas de S. Paulo representaram ao ministro dos Negocios Estrangeiros pedindo que a promoção do actual Consul de Portugal naquela cidade, dr. José A. Magalhães, se faça, sem que ele tenha de abandonar um posto em que conquistou, durante 10 anos anos de trabalho inteligente e dedicado, uma posição verdadeiramente excepcional, não só nos meios portugueses como junto das autoridades brasileiras.

O referido funcionario foi, durante muitos anos, presidente da Sociedade Consular de S. Paulo que o tem, actualmente, como seu presidente honorario.

* * *

O PROFESSOR Simonini apresentou ao II congresso de Ciencias Medicas, realizado em Milão, no mês findo, os resultados dos seus notaveis trabalhos para a cura da lepra. O tratamento da terrivel enfermidade faz-se por meio de empôlas.

Segundo nos informam, devem fazer-se ensaios de cura brevemente nos nossos hospitais — ensaios dirigidos por um ilustre medico, admirador do professor Simonini.

* * *

POR noticias recebidas das colonias, sabemos que se encontram vagas as presidencias dos tribunais de segunda instancia, com grave prejuizo para os serviços de justiça locais e para o prestigio da magistratura ultramarina. Chamamos para o caso a atenção do sr. ministro das Colonias.

* * *

FOI exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado adjunto á comissão de reparações, em Paris, o sr. major Luiz Maria da Gama Ochôa.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto que aprova a organização do ensino tecnico profissional.

Espectaculos

Amanhã: «Bôo Sorte»

A peça que amanhã, sabado, se estreia no Trindade é o grande exito actual do teatro parisiense. Original dos festejados comediografos Ives de Mirande e Charles Henri Hirsch, foi traduzida por Cristovão Aires com o titulo «Boa Sorte». Anunciando-se como uma promessa segura de um grande exito de gargalhada, Nascimento Fernandes, o grande actor comico, interpreta a personagem de um porteiro alcoolico que é um verdadeiro achado. Joaquim Almada tem outro grande papel comico moldado certamente ao seu feitio. Erico Braga faz um galã brilhante; Lucilia Simões tem um interessante papel e as mais notorias figuras que se seguem na ordem do elenco da Trindade estão incluidas no desempenho.

As "premiéres" de hoje

Estreiam-se esta noite duas peças. No Gimnasio, «Duas Chamas», original de Tomaz Ribeiro Colaço, interpretada por este escritor e pelos restantes elementos da companhia Ester Leão, que são além desta distinta actriz os seguintes: Albertina de Oliveira, Cristina Maria, Abilio Alves, Carlos de Oliveira e Manuel Guerra.

No Teatro Maria Vitoria sóbe tambem hoje á cena a revista-fantasia «A Nau Catrineta», em 2 actos e 17 quadros, original de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Mario de Carvalho, interpretada pela grande companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, com o concurso da actriz Maria Matos, figurando nos papeis de «compéres» aquele distinto artista comico e a gentil actriz Filomena Casado.

Opera no Coliseu

Faz esta noite, no Coliseu, a sua despedida do publico de Lisboa, o tenor Francisco Menen, um artista que alcançou ali extraordinario exito. E' um cantor de classe que dentro em breve terá no mundo da musica o lugar a que tem jús.

Atrás do reposteiro

Por lapso dissemos ontem que o actor Chaby Pinheiro, pestes a seguir para Pau, onde vai fazer uma cura de repouso, se encontra em Paris, quando ainda está em Vichy, numa casa de saude.

—O maestro Nicolino Milano, em virtude da doença do seu colega Alves Coelho, regerá durante o seu impedimento, a orquestra do Avenida, nos espectaculos da revista «Vamos ao Vira!»

—Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo, possivelmente com a colaboração de Clemente Pinto, devem, até ao final do mês, ter concluido todo o seu plano para se apresentarem em Lisboa, á frente de uma nova companhia.

—O papel de «Pastor da Serra da Estrela», da peça «O Bicho do Mato», original de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, vai ser realizado por Estevão Amarante que com ele criará um novo tipo para a sua galeria.

—Por determinação da empresa José Loureiro todo o publico poderá marcar lugares, com antecedencia, para os espectaculos dos seus teatros, dirigindo os pedidos aos respectivos camaroteiros, sem receio de preferencias, ou reservas especiais.

—Partiu para Paris, com pouca demora, a actriz-empresaria do Nacional, Amelia Rey Colaço.

—Hoje, amanhã e no domingo são as ultimas representações da aplaudida revista «O Canto da Cigarra» no teatro Variedades, devendo subir ali á cena na proxima sexta-feira a nova revista «O Mexilhão».

—Continua em pleno exito na sua nova fase a revista-fantasia «Pistarola» em cena no teatro Capitolio.

Gaio d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Estreia da parelha de baile **Olga y Outiny** e da interessante coupletista **Paquita Domingos.**
A's 3 horas: **NU ARTISTICO**
Faz parte da orquestra o maestro Nicolino Milano

CRONICA

Carta a um ministro

(Ao Sr. Dr. Almeida Eusebio)

Em 3 de outubro do ano passado terminámos a nossa cronica—*Sonho desfeito*—pedindo ao Chefe do Estado que indultasse, em 5 do mesmo mês, Albino de Queiroz Magalhães Junior, o pequeno assassino que déra entrada em Monsanto. Tão perto estavamos la data comemorativa da implantação da Republica que não foi possivel obter o que então solicitámos. Todavia V. Ex.ª, sr. ministro da Justiça, chamando a si o processo e conhecendo a situação muito especial do pretenso criminoso, não teve duvida em, como primeiro passo a dar, recomendá-lo ao sr. Presidente da Republica que logo o indultou, recentemente, na parte que respeita á prisão celular. Resta-lhe, pois, cumprir oito anos de degredo e em breve terá de partir para a Africa. E' isso que urge evitar. Já contámos a historia desse desgraçado, mas ha pormenores da sua vida que ainda se encontram inéditos. Trata-se de um filho de Medêlo, lugar da freguezia de Almacave que nos faz evocar o templo de Santa Maria, onde, segundo muitos afirmam, se reuniram as discutidas e celebradas «Côrtes de Lamego». Sua mãe era igualmente de lá bem como seu pae que, ainda novo, partira para o Brasil a mourejar a pequena fortuna que trouxéra dessas terras distantes onde muitas vezes deixára correr livremente as lagrimas de saudade pela patria e pelos seus. Uma paralisia que o reteve varios anos enfermo, até morrer, obrigou-o a gastar e a vender rapidamente tudo quanto lhe fôra tão custoso grangear. E deixou a companheira viuva com sete filhos. Seis meninas, hoje entre 4 e 22 anos, e um rapaz que teve de suspender os estudos. Mais tarde, o padrinho, que não conhecemos mas deve ser uma alma bem formada, resolveu auxiliá-lo para que frequentasse o liceu de Lamego e, passada a 5.ª classe, seguisse até Lisboa onde poderia concluir o curso. Quiz, porém, a fatalidade interromper-lhe os planos tão ansiosamente formados de vir a ser o forte amparo das irmãs e da mãe que precocemente envelhecera. Matou. Mas sem qualquer intenção criminosa e mesmo sem culpa. Todos o viram provocado com chufas e sarcasmos precisamente quando a embriaguês não lhe permitira manter o equilibrio. A arma que pertencera ao pai e que estava carregada, como poderia não estar, foi o que ele encontrou mais á mão nesse estado em que o sub-consciente quer efectuar o desforço que falha á lucidez perturbada, á unica responsavel em materia crime que os psicologos e modernos criminalistas ainda não conseguiram explicar. Fez fogo e matou o seu melhor amigo, rapazito da sua idade. Como e porquê? Não o sabemos, mas ele tambem o ignora. Vive, no entanto, resignado com a sua sorte achando justo quanto mal os homens lhe possam e queiram fazer em nome da justiça que não compreendeu o fatalismo daquele tragico momento. Quem não tivesse conhecido V. Ex.ª antes de ser ministro da Justiça ha de talvez julga-lo uma creatura severa, dura, fria, mais talhada para mandar do que para obedecer ao coração. Puro engano. Ter coração, ter alma, saber chorar e rir com as alegrias e as tristezas proprias e alheias ainda é uma grande virtude. E V. Ex.ª possui-a. Se tal não acontecesse ser-nos-ia facil recorrer ás almas sensiveis das mulheres que têm filhos, irmãos ou namorados para que servissem de intermediarias. Poderiamos, de igual modo, recorrer á mocidade das escolas. Preferimos, porque vos conhecemos, falar abertamente, lealmente. Trazemos á nossa frente, guiando-nos os passos, o «Diario de Noticias», sempre entusiasta, nobre e generoso, ao qual publicamente agradecemos gentilezas imerecidas e o «Diario de Lisboa», amigo dedicado, sempre disposto a pugnar por tudo quanto seja justo ou regra de bem-fazer. Horas depois da severa, para não dizermos injusta, condenação desse rapaz, que tem agora 20 anos, os estudantes, seus antigos colegas, chegaram a pensar num assalto á cadeia para lhe darem a liberdade. Procedendo assim, que noção teria essa mocidade ácêrca da justiça? Acreditava intuitivamente, na redenção completa de quem, apesar de novo, já vive angustiado. Quem será neste caso, o melhor juiz? O que não prejudica a sociedade provocando o ensejo duma reabilitação rapida ou o que pode forjar, num ambiente mau, um caracter tôrpe transformando num ser prejudicial um possivel justo e bom que apenas fôra um homicida ocasional e inconsciente? Porque não indultar, pura e simplesmente, esse rapazito, para que estude e seja o amparo da mãe e das irmãs se já temos a certeza de que o passado será um espectro a perseguí-lo sempre? Não será esse o pior castigo para o mal que não quiz fazer? Diga V. Ex.ª isto ao sr. Presidente da Republica e estamos certos de que, excepcionalmente, se praticará um acto de justa clemencia que bem poderia ter lugar no proximo dia da inauguração solene do monumento aos Mortos da Guerra. No dia do Armisticio que, muito patrioticamente para nós, deve ser sempre de paz e de sossego de espirito. Evoquemos a desempoeirada mocidade de Coimbra, os sonhos, as aspirações que lá tivemos, a grandeza de alma que tanto nos atribuiram. E dando cordialmente as mãos, como velhos amigos e ambos advogados, assaltemos em galhardia o trémulo forte das nossas leis penais abrindo-lhe facilmente uma brécha por onde possa passar em liberdade, absoluta ou vigiada, o involuntario assassino, já preso ha três anos, que se encontra agora em Monsanto. Dizemos liberdade vigiada porque tendo a Assistencia Publica, sem alarde, já resolvido varios casos delicados, bem poderá agora ficar por fiadora do comportamento futuro do menor Albino de Queiroz. Bastará que o entreguem, sem prejuizo dos seus estudos, á fiscalização moral do sr. Machado Pinto que, mais do que ninguem, ha de conseguir reintegrar na sociedade esse transviado infeliz. Depois, quando V. Ex.ª, de bem com a sua consciencia, voltar ás terras do norte, ha de sentir sobre as suas mãos algumas lagrimas quentes de mulher, sejam da mãe ou de qualquer das irmãs, abençoando-o pelo bem duma liberdade que vai servir de amparo e de suprema alegria. E, por certo, ha de exclamar, comovidamente, de si para si:—afinal não deixa de ser ministro nem de cumprir a lei que resolve servir-se de uma outra ainda mais bela, que é a da generosidade, para dar largas ao coração sabendo ser português!

MARIO MONTEIRO
Advogado

JULIO SOLANO D'ALMEIDA
DOENÇAS DA BOCA E DOS DENTES
Retomou a clinica. Consultas das 12 em diante
— PRAÇA LUIZ DE CAMÕES —

DR. F. FORMIGAL LUZES
Retomou a sua clinica

VAMOS AO VIRA!

Amanhã: Companhia Eva Stachino

Definitivamente, a estreia, no Avenida, da revista «Vamos ao Vira!», realiza-se amanhã, em duas sessões. A' volta deste facto paira, entre o publico, uma atmosfera de vibração bem legitima e de ansiedade mais do que naturalissima. O nome de José Alves da Cunha neste acontecimento, sem desdouro para ninguem, sobreléva a todos os predicados de que a peça aparecerá enriquecida. Fóra de cena, porém, sem que tenha de exibir-se ao publico em «Vamos ao Vira!», outro nome aparece como revestido de uma importancia capital para o triunfo desta revista que, assim, surge trabalhada por gente de meritos absolutissimos. Antonio de Macedo, ausente quatro anos no Brasil, o mais triunfador de todos os empresarios d teatro ligeiro em Portugal, ultimamente o animador cultissimo de todos os empreendimentos levados a cabo pelo empresario José Loureiro, está de novo no seu pôsto tendo sido ele a alma desta realização, que a todos se afigura um grito moderno de vitoria no genero popular. Outro nome a impôr-se ao interesse do publico: Nicolino Milano. A sua colaboração na partitura desta peça ha de o publico senti-la, adivinha-la. Mas maior novidade é saber-se que o insigne maestro compositor executará num dos numeros da revista no seu adorado violino, um trecho musical apaixonadissimo. Por ultimo falta que aqui voltemos a citar os nomes dos bailarinos que participam do conjunto de apresentação de «Vamos ao Vira!»: Lou et Janot, aquela, uma dansarina enorme de elegancia, de atitudes, de pôses e de suprema plastica; este, um formidavel mestre coreografico, realizador de tudo quanto de mais moderno tem visto na Arte coreografica e ambos formando a parelha mais completa que tem pisado palcos portugueeces.

François Croy

Vem por este meio agradecer a todas as pessoas, amigas e conhecidas, que tiveram a gentileza de lhe telefonar ou acompanhar, durante o tempo em que esteve retido em casa.

Este agradecimento não o impede de, tão depressa possa, ir pessoalmente renová-lo.

Almoços e jantares concerto
Amanhã na Jansen até ás 24 horas da noite.
Café — Cervejaria — Bar e Restaurante

PASTA COURAÇA

A MELHOR PARA OS DENTES

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

GIMNASIO
ESPECTACULO INTEIRO
A's 9 1|2 h.
HOJE
Duas chamas
Original de TOMAZ COLAÇO
Marcam-se bilhetes para amanhã e dias seguintes

OLIMPIA CLUB
HOJE: Grande festa espanhola de homenagem aos agentes artisticos
LOPES & DUBINI
Colossal espectaculo em que tomam parte 15 artistas de variedades
Decorações de: L. CLIMACO

O CURSO DOS LICEUS EM CASA
por um grupo de professores de ensino Liceal
Curso completo do 1.º ano, explicado duma maneira pratica e de facil compreensão, conforme o programa em vigor. Cada lição 3$00. Assinaturas de 10 lições 20$00 (pagamento adiantado). Acaba de sair a 1.ª lição. Pedidos a Emprêsa Literaria Universal — Rua da Era, 17 - Lisbôa. — A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS.

TERRAS AMIGAS

O ENCANTO PITORESCO DE MADRID

antiga Vila e Côrte

«De Madrid al Cielo y un agujerito para verlo» é o popular estribilho com que os castiços madrilenos encarecem, perante estranhos, a nobilissima capital da Espanha, erguida, desafogadamente, numa dilatada planura, a 636 metros do nivel do mar, situada no centro da Peninsula Iberica, e que tão bem se emmoldura nos esbatidos horizontes, pelos graciosos recortes das serranias de Gredos, Guadarrama e Toledo.

Edificada onde, em remotas centurias romanas, floresceu Mantua Carpetanorum, que, nos tempos médios, se crismou de Majerit, só veio a tomar o nome de Madrid, que tão orgulhosamente ostenta, quando, após haver sido conquistada aos mouros, na celebre batalha do Xerez, tremularam, impavidas, nos seus arrogantes muros, as vitoriosas bandeiras de Afonso II, aquele que, como cara prenda, a ofereceu á gostosa posse dos cristãos da Hespéria.

As suas eras de florescimento urbano iniciaram-se logo que Filipe II, o Prudente, em 1561, transferiu a sua côrte de Valladolid para lá, como bem o provam, ainda nos nossos tempos, a mui bela Praça Maior, as austeras Casas Consistoriais e a soberba ponte de Segovia, sobre o Manzanares, tão bela como a de Toledo, a qual, pelo seu grande aparato, deu motivo ao engraçado motejo de um embaixador estrangeiro junto desse soberano: «Amigos espanhois; ou comprais rio, ou vendeis ponte».

Dignos continuadores dessa auspiciosa obra filipina foram os Bourbons, em cujas veias corria o sangue, requintadamente artista, do Rei Sol, da França. Filipe V, Fernando VI e Carlos III, proclamam-se, sem contradita, os decoradores maximos da confiada, alegre e vivaz «Vila Coronada», que, prodiga e profusamente, encheram de soberbos palacios, magnificos templos, deliciosos jardins, majestosas estatuas, elegantes fontes e imponentes arcos, tornando-a, assim, uma das mais belas e opulentas cidades do Mundo!

Neste ultimo meio seculo, muito se tem, tambem, valorizado o regular perimetro citadino madrileno. Para isso, muito contribuiu o esforço e a boa vontade de Juan Bravo Murilo, a quem se deve o canal de Isabel II; de José de Salamanca, iniciador do bairro com o seu nome; de Alberto Aguilera, criador do Parque de este, e de algumas das mais amplas arterias da cidade; do conde de Penalver, iniciador da Gran-Via, e que foi o inteligente alcaide que teve a genial inspiração de criar a magnifica Banda Municipal de Madrid, que já tivemos a dita de apreciar em Lisboa; e, finalmente, de Afonso XIII, que, junto ao viçoso sitio da Monchôa, concebeu, proficientemente, a Cidade Universitaria, que, quando concluida, ficará sendo uma das obras mais assombrosas conhecidas.

Sem duvida, Madrid, que tanto se acredita pelas puriss'mas aguas, pelos saudaveis ares e pelos recomendaveis Museus, pode, afectamente, vangloriar-se de, além de muitos outros ornamentos, possuir o romantico Jardim do Retiro, lindamente adornado de belissimas fontes e soberbos monumentos; o bucolico Parque de Oeste, misto de vergel e bosque; os ajardinados passeios do Prado, de Recoletos e da Castelhana, todos ladeados de grandiosos palacios e extremados pelas decorativas Praças de Canovas, de Castelar, de Colombo e do Obelisco; as amplissimas arterias centrais, da Gran-Via e de Pi y Margall, ás quais imponentissimas construções de arrojado rasgo modernista, imprimem um acentuado caracter cosmopolita; e, finalmente, a celeberrima «Puerta del Sol», ponto centralizante, de onde irradiam, além de multiplas linhas de Metropolitano e tranvia, quais raios desse magno planeta, muitas das mais concorridas «calles» da cidade, como sejam: Alcalá, San Jerónimo, Maior, Montera, Carmen, Correios, etc.

Enfrentando a ajardinada Praça do Oriente, decorada com estátuas de reis de Espanha e presidida pelo monumento equestre de Filipe IV, anteriormente erecto em frente do Paço do Bom Retiro, encontra-se o maravilhoso palacio que Filipe V mandou edificar no mesmo local em que estivera o antigo Alcazer dos Austrias, destruido por um formidavel incendio, no ano de 1734. Tão portentosa obra, traçada em majestoso estilo renascentista italiano, de sabôr churrigueresco, foi encetada por Jubarra, e, depois deste falecido, por Sachetti prosseguida.

No seu opulento interior, acumulam-se valiosissimas obras de arte: pinturas de Giaquinto, Mengs, Bayen e Tiepolo, e lavrados e sobre-portas de Roberto Michel; vendo-se, tambem, assombrosas riquesas, nos deslumbrantes salões do Trono, de Gasparini, das Porcelanas, de Carlos III, dos Espelhos e da Casa dos banquetes de gala; e, no seu exterior, á retaguarda, e sobre o pitoresco vale do Manzanares, o poetico Campo Mouro e as copadas frondas da evocadora Casa de Campo.

Em anexos desse enorme palacio, encontra-se a famosa Armaria, onde se patenteia uma das mais valiosas colecções de armas, trofeus e uniformes do mundo, e da qual faz parte uma preciosissima armadura de El-Rei D. Sebastião, de Portugal; assim como, o Museu dos Côches Régios, que, depois dos de Lisboa e Viena, passa por ser o mais notavel.

Além destes Museus, muito se recomendam o de Arte Moderna, o de San Fernando, o Municipal, o Romantico, o Arqueologico, o de Artelharia, devendo-se incluir neles, pelo seu grande valor, a Igreja de San Francisco, o Grande, construida no seculo XV, e reedificada, com rara beleza, em 1783, sôbre debuxos de Cabezas e Sabatini, e que ostenta, em bem trabalhadas capelas, primorosas pinturas de Goya, Placencia, Ferrant, Dominguez, e outros, vendo-se, tambem, expostos, primorosos trabalhos de talha e ferro forjado.

Apesar de todos estes incalculaveis tesouros, nada pode exceder o que se arrecada no famigerado Museu do Prado, dignamente instalado no vistoso palacio mandado construir por Carlos III, Soberano a quem Madrid tanto ficou devendo. E' nesse lidimo repositorio de Arte que se admiram, com assombro, a par das mais escolhidas obras de Velasquez, Goya, Murillo, Zurbarrán, Greco, Ribera, Morales, Cano, e outros Mestres da pintura espanhola, uma das melhores selecções de quadros das escolas italiana, flamenga, holandesa, florentina, veneziana, francesa, alemã e mesmo portuguesa, como o pode comprovar uma tela atribuida a Afonso Sanches Coelho, do fim do seculo XVI, figurando Dom João da Austria, tendo nas mãos o machado de abordagem empregado na batalha de Lepanto, e que pertenceu a M. Carderera, de Madrid.

Para se avaliar o quanto de bom guarda este excelente Museu, bastará dizer que, quando nos fins do seculo XVIII, o viajado e celebre Capitão Cook o visitou, disse «que era o Museu que conhecia no mundo que continha maior numero de obras boas, com menor mistura de obras más».

Madrid, pela sua centralizada situação, torna-se um comodo ponto de partida para interessantes excursões. A' sua volta, além dos pincaros alpinisticos das Serras de Gredos e de Guadarrama, tem, a não muito distancia: o Escurial, em que se ergue a oitava maravilha do mundo, levantada por Filipe II; Toledo, onde se erige a gotica Catedral que serve de ultima jazida a D. Sancho II, Rei de Portugal, e ao ilustre português, algarvio, D. Pedro Tenorio, que, depois de haver sido Bispo de Coimbra, foi eleito, pelo Pontifice Gregorio XI, Arcebispo de Toledo; Aranguez, Pardo, e Granja, que mostra faustosos palacios e soberbissimos jardins, e tantos lugares historicos, a rememorarem um Passado de grandezas.

Não se querendo arredar pé de Madrid, que, actualmente, conta, para aposentar o visitante, os mais esplendidos e luxuosos hoteis, como, exemplificando, os de primeira plana: Palace, Ritz, Alfonso, Mercedes, Metropolitano, Roma, Callas, etc., oferece a cidade, para matar o tempo, não só as curiosidades apontadas, como tambem a visita aos magnificos estabelecimentos comerciais, ás luxuosas casas de espectaculos, e aos venerados templos, entre os quais se encontra o do Convento «de las Descalzas Reales», fundado, nos meados do seculo XVI, por Joana de Austria, filha de Carlos V e mãi do Rei português D. Sebastião, e que ali jaz, sepultada em rico sepulcro adornado de soberba estatua esculpida por Pompeio Leone, onde se gravava primitivamente este epitafio:

D. O. M.
Joanna virtutis exemplar
Carlos V, & Isabella augustoe
Filia
Joannis Lusitanorum Principismor;
Sebastiani Regis Mater
H. S. E.
Obiit anno M.D.LXXIII ætatis fuæ
XXXVIII

Dizia Homero, de exacta opinião de Aristoteles, Platão, Licurgo, Democrito e Solon, «que nenhum homem era grande e sábio na terra, senão depois de largas peregrinações e caminhadas por povos estranhos; preferindo a todos os titulos gloriosos que mantinha Ulysses, o unico e simples de viajor».

Portanto, bem avisado andou o mui lido «Diario de Lisboa», em promover uma instrutiva e comoda excursão a Madrid, a formosa capital da Espanha, plena de graça e de tipico, e patrocinada pelas «Virgens de la Paloma e del Carmen», e pelos Santos, Izidro, João, Pedro, Iago, Caetano, Lourenço e Antonio de la Florida, que dão o grato ensejo de fazerem luzir, nas tradicionais festas de «feria» e nas «verbenas», os seus garridos e coreantes mantons de Manila, ás «salerosas chalupas» madrilenas.

E, ainda bem que esse jornal iniciou tão louvavel empresa, que bom seria que tivesse o condão de fazer vêr aos Municipios das capitais dos dois Paises Peninsulares a conveniencia de se dar continuidade a esses agradaveis passeios, estabelecendo-se, por assim dizer, um inter-cambio de visitas entre os seus respectivos municipes.

Se assim suceder, o que veremos? — O sentimentalista lisboeta, junto ás goyescas «praderas» de San Izidro, disfrutando, encantado, todo o recorte panoramico da fidalga e senhoril Madrid, e, em justa contraposição, o vivaz madrileno, no alto das celebradas colinas de Lisboa, mirando, embevecido, o assinalado Tejo que, como pagina de ouro da Historia Lusiada, lhe fará visionar os tempos venturosos em que, nas suas claras aguas, baloiçavam, orgulhosas, as atrevidas Naus das Conquistas, do nosso invulneravel Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

Falam os "chauffeurs" de praça

Antonio Gonçalves é sindicado, e trabalha com um «taxi» antigo—o S. 12521—fazendo praça no Cais do Sodré. Preguntámos-lhe:

—Qual a sua opinião, acêrca da representação entregue á Camara Municipal?

—A limitação do numero dos carros de praça, para 70 por cento do numero actual, seria explicavel, em teoria, devido ao elevado numero de carros que já existem, se não tivesse inconvenientes, como o da formação dum monopolio.

—Acêrca de tarifas...

—Acho que é uma coisa muito complicada, e que não se deve resolver nada sobre ela, de animo leve.

—Quanto á ideia de pintar a palavra «taxi» no painel da retaguarda...

—Estou completamente em desacôrdo, porque daria em resultado a abstenção do uso de «taxis» por muitos fregueses que não estão dispostos a andar com um cartaz...

—Como acha que se poderia atenuar a crise da sua classe?

—Olhe: o mal não é haver carros e «chauffeurs» a mais; é haver dinheiro a menos.

—Pelo que me disse é contrario á limitação, não é verdade?

—Sou. Bem basta a crise. De resto, todos teem direito á vida...

O nosso entrevistado, depois de nos manifestar o seu desacordo com a representação entregue á Camara, respondeu assim á nossa pregunta sobre qual era a maneira de resolver a crise da classe dos «chauffeurs»:

—Olhe: era haver muitos fregueses ..

CINE PALACIO E ROYAL CINE
O sensacional fonofilme de grande classe
A Ilha dos Navios Perdidos
Brilhantes criações de Virginia Valli e Noah Beery

A Cidade

LEITE PURO garantido por analise dos estabulos de AMERICANA, L.DA distribuido em bilhas de aluminio SELADAS, pedidos pelo telefone NORTE 494.
Avenida Elias Garcia, 102-104

Chá das cinco

Acidentes... capitais

O seu caso, minha senhora, vem apenas confirmar o que ha dias escrevemos acêrca da injusta mania da generalização, que existe em Portugal.

Vossa Excelencia decidiu ondular o seu cabelo. Aconselharam-na a fazer uma ondulação permanente — que, ao contrario do que o seu nome indica, é tão "permanente" como as canetas assim chamadas, pois torna-se necessario renová-la de vez em quando....

Quando voltou do cabeleireiro, algumas amigas fizeram-lhe ver que o trabalho fôra mal feito. Vossa Excelencia entrou pelo cabeleireiro, criticou a sua obra, e sentou-se novamente na cadeira da tortura. Resultado: por nervosismo, por distracção, fosse pelo que fosse, o "Figaro" queimou-lhe uma trança....

Vossa Excelencia ficou indignada e escreveu-nos, a dizer que os cabeleireiros são todos uns incompetentes e uns maleriados, por mais dourados que sejam os seus titulos....

Ora nós não afirmamos que Vossa Excelencia não haja tido a pouca sorte de encontrar um cabeleireiro ignorante ou mal educado. Mas daí até lançar esses epitetos sôbre uma classe tão simpatica e, na generalidade, tão bem criada, vai a distancia de uma grande injustiça.

Nós não queremos negar que haja cabeleireiros que, dos pés á cabeça, necessitem de um.... "polissoir". Mas devemos confessar que as senhoras, que apareçem a tratar das suas cabeças, têm as vezes atitudes e exigencias, de fazer em perder a cabeça aos outros.

FELIX CORREIA

Exposição de crisantemos

Na casa Lisboa-Jardim, á rua da Emenda, 76 realiza-se amanhã pelas 14 horas a inauguração de uma exposição de crisantemos estando distribuidos numerosos convites.

A REAPARIÇÃO

de Erico Braga

Com a primeira representação da celebre comedia *Une Bonne Fortune...*, que o nosso camarada Cristovão Ayres traduziu para o nosso idioma com o titulo *Boa Sorte*, reaparece amanhã no Teatro da Trindade ao publico de Lisboa Erico Braga, artista ilustre e amigo querido.

ERICO BRAGA

O espirito, a educação primorosa, a sua cultura, a simpatia que dimana da sua personalidade e o seu extraordinario poder de organizador, fizeram de Erico Braga uma figura de alto relevo na sociedade portuguesa com a qual nos habituámos a contar como artista e homem do mundo. Os seus amigos deste jornal, que são todos os que trabalham nesta casa, folgam sempre por encontrar um pretexto para saudar Erico Braga, que vive na nossa sensibilidade e na nossa admiração como dos raros exemplos dos homens que valem por si, pelo seu caracter e pela sua tenacidade triunfante.

A NOVA EPOCA TEATRAL

Ester Leão fala-nos

da estreia de hoje

e dos seus projectos de futuro

O reaparecimento da insigne actriz Ester Leão, numa peça de Tomaz Colaço que o autor interpreta tambem, —é o grande acontecimento deste inicio de temporada.

Procurámos, pois no Gimnasio, a grande animadora de tantos originais portugueses, para que nos dissesse algumas impressões sobre a temporada que se vai iniciar.

Encontramos o palco do Gimnasio em plena efervescencia,—a efervescencia que precede sempre as primeiras sensacionais.

Ester Leão acolheu-nos amavelmente—mas apressada, ansiosa, quasi febril.

—Perdôe. Pouco posso dizer-lhe, como calcula.

—Só algumas notas telegraficas sobre a temporada que vai iniciar.

—Inicio-a com um original português. As «Duas Chamas», de Tomaz Ribeiro Colaço—quem me dera poder fazer uma temporada só com originais portugueses! E" o meu sonho.

—Conta com outros?

—Sim. Varios autores me teem prometido os seus. Designadamente a grande Virginia Vitorino, que, em colaboração com Tomaz Ribeiro Colaço, nos dará uma peça sensacional: «A Estrangeirinha».

—Que nos diz das «Duas Chamas»?

—Que acho a peça interessantissima, pelo seu calor de emoção, pelo seu simbolismo transparente, a um tempo profundo e humano. Tomaz Ribeiro Colaço com o seu romance «A Folha de Parra» foi apontado por varios criticos como a maior afirmação literaria dos ultimos anos. No meu entender as «Duas Chamas» confirmam esses meritos artisticos.

—Que outras peças conta levar?

—Conto com originais de Fernanda de Castro, a deliciosa poetiza que todos admiram e que já se afirmou brilhantemente no teatro; seu marido, Antonio Ferro, extraordinario jornalista, possivelmente nos dará tambem uma peça sua que deve despertar grande interesse. E outros, outros cujos nomes não posso revelar por enquanto...

—E traduções?

—Decerto... não é possivel, por enquanto, cingir-se uma empreza apenas a originais portugueses. Conto levar algumas peças no genero leve, malicioso, alegre, que caracteriza o Palais Royal. E outras, de Pirandello, de grandes autores—para os quais escolhemos grandes tradutores:—o dr. Carlos Amaro, o dr. José Galhardo, o grande poeta Antonio Botto, etc.

Da cena chamavam Ester Leão. Disse-nos ainda de fugida:

—Não se esqueça de salientar a homogeneidade do grupo artistico que me acompanha:—Araujo Pereira, ensaiador consagrado; Abilio Alves, um grande valor entre a nova geração; Carlos de Oliveira, um actor que honraria qualquer palco; Antonio Palma, artista consciencioso, inteligente, segurissimo; Manuel Guerra, sempre correcto. E as minhas colegas Sofia Santos, um grande nome teatral, num genero dificil; Albertina de Oliveira, artista elegante e meticulosa; Ana de Sousa, tão distinta, e Cristina Maria, com a sua mocidade cheia de promessas. O nosso empenho é servir, dando todo o nosso esfôrço a uma linda causa:—o teatro português. Encontramos na empreza do teatro Gimnasio um acolhimento que devemos agradecer. E confiamos em que o publico, e a critica, façam justiça a esse esfôrço.

Os ultimos arranjos de uma cena que entrevimos sumptuosa e cuidada com invulgar realismo corta cerce a entrevista onde, afinal, tudo estava já referido.

ESTER LEÃO

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
Grande sucesso do filme falado em inglês
ROMANCE
com a grande actriz
GRETA GARBO

Pavilhão Português
Cinema e variedades ao ar livre
por 1$50 incluindo a entrada no Parque
HOJE = Estreia da super-produção em 10 p. PICADILLY com a vedeta—Ana May Wang.
No Palco grandioso sucesso da distinta Bailarina Portuguesa Lubelia Stichini.
Amanhã = ESTREIA do Grande filme Português José do Telhado

Casos do dia

Uma falsificação de selos

os incriminados foram absolvidos

Realizou-se hoje, no Tribunal da Boa-Hora, o julgamento de João da Silva e Sousa, gravador, e José de Almeida Teixeira, acusados de tentativa de falsificação de selos e bilhetes postais.

Quando se iniciaram as investigações acêrca da falsificação de cautelas da Santa Casa da Misericordia, os agentes da P. I. C. encarregados dessa diligencia lembraram-se de que o Silva havia sido preso em tempos por estar envolvido numa falsificação de cedulas, e, presumindo que ele estivesse comprometido tambem no caso das cautelas, resolveram passar-lhe uma busca em casa. Dessa busca resultou serem-lhe encontrados varias estampilhas, alguns clichés, gravuras e tipo de impressão.

Interrogado, o Silva declarou que todo aquele material se destinava á manufactura dum catalogo de selos antigos, que lhe fôra encomendado.

Hoje, os agentes da P. I. C. que depuzeram no tribunal fôram unanimes em declarar-se convencidos de que não se tratava, de facto, duma falsificação de selos, mas sim da impressão do tal catalogo.

O delegado do Ministerio Publico fez uma acusação cerrada contra os arguidos, afirmando-se convencido de que eles pretendiam fazer uma falsificação.

O tribunal, porém, acabou por absolvê-los. A defesa esteve a cargo do sr. dr. Mario Monteiro.

O aniversario do armisticio

A comissão nomeada pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra para tratar das comemorações do aniversario do armisticio, em Lisboa, resolveu pedir ás associações Industrial, Comercial, e de Lojistas e a todo o Comercio para dispensar o seu pesoal combatente naquele dia, e vai diligenciar no sentido de conseguir que aos combatentes reclusos seja permitida a encorporação no cortejo.

E' de crer que não só as companhias dos Caminhos de Ferro, os Hoteis e Pensões de Lisboa reduzirão os seus preços, favorecendo os necesitados que, não obstante as precarias circunstancias em que vivem, desejam tomar parte no cortejo alusivo ao esforço dos mortos e ao heroismo dos vivos.

Um caso grave

No hospital de S. José deu hoje entrada uma criança de 6 anos, de nome Antonio Albino da Fonseca, que faleceu pouco depois de ter tomado uma purga que o medico lhe receitou.

Como se ignora se houve engano da parte do farmaceutico que aviou a receita ou da pessoa que ministrou o remedio, a Policia deteve para averiguações o pai da criança, João Maria da Fonseca, rua dos Correeiros, 214, 1.º.

Na Voz do Operario

Um grupo de antigos alunos das escolas da Sociedade «A Voz do Operario» tomou a iniciativa de levar a efeito uma festa de confraternização em que se reuna o maximo numero dos milhares de individuos de ambos os sexos, que, desde 1891, data em que se fundou a primeira escola daquela Instituição, até agora, em que funcionam já 32, por elas têm transitado.

As adesões podem ser comunicadas todas as noites á séde da Sociedade.

"Tennis" em Cascais

Principiou hoje em Cascais a disputa da Taça Conselho Nacional de Turismo, para um torneio singular de tennis, no qual tomam parte os estrangeiros Plaix e Artens e os nossos jogadores Rodrigo Castro Pereira, Antonio Pinto Coelho, Luis e Eduardo Ricciardi, F. Ribeiro e A. Casanovas.

Amanhã disputam-se as meias finais e inicia-se um torneio de pares.

Combatentes da Grande Guerra

Comunica-nos a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que a sua assembleia geral aprovou por aclamação um voto de saudação á Imprensa da capital, pelo apoio que tem dado ás iniciativas da referida Liga.

DE LUTO

Fernando Chichorro Cortez

Faleceu ontem repentinamente em Coimbra vitimado por uma congestão pulmonar, o sr. dr. Fernando Chichorro Cortez, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Luisa Moncada do Casal Ribeiro de Carvalho Cortez, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

NO MARIA VITORIA

Estreia-se hoje

a revista-fantasia "A Nau Catrineta"

Hoje, noite de «premiére» no Maria Vitoria — o mais popular teatro de Lisboa. Sobe á cena a revista-fantasia «A nau Catrineta», de Lino Ferreira, Vasco Sequeira e Mario de Carvalho. Ha um interesse grande por parte do publico, o mesmo publico que tem sabido aplaudir com justiça o espirito organizador de Lopo Lauer que fez do «Zaz-Traz-Paz» e do «Viva o Jazz!» as duas maiores revistas do ano, de que quantas em 1931, se representaram entre nós.

MARIA DAS NEVES
a ilustre actriz que dá o seu nome á grande companhia de revista do Teatro Maria Vitoria

Falámos hoje com Lopo Lauer. O empresario do Maria Vitoria fala sempre pouco, antes das estreias. Entende que o publico é quem se deve pronunciar.

— O que pensa da «Nau Catrineta»?

— O mesmo que das outras revistas. Esta tem, é certo, um recorte diferente, muito diferente mesmo, das duas ultimas peças apresentadas no meu teatro. Trata-se de uma fantasia de feição acentuadamente popular, montada com cuidado, ensaiada e encenada pelo grande espirito de artista que é Rosa Mateus e posta em cena não com grandes luxos, mas pelo menos por forma a corresponder ao carinho do publico pela companhia que ha meses vem actuando com tanto brilho no meu teatro.

E rematou:

— Antes de uma «premiére» entendo que nada mais se deve dizer. E' tudo problematico, hipotetico... Esperemos pelo publico e pela critica.

E no palco do Maria Vitoria a grande companhia trocava impressões sôbre a peça que esta noite se estreia. E' de facto um formidavel elenco artistico. Nele se destacam as figuras prestigiosas de Maria Matos, uma actriz ilustre que triunfa na revista como triunfou no genero declamado; Maria das Neves, um nome aureolado de prestigio, um prestigio firme criado numa carreira cheia de triunfos; Josefina Silva, Filomena Casado, Georgina Cordeiro, Luiza Durão, Maria Brazão e Adelina Forte. Carlos Leal, Antonio Silva, Augusto Costa (Costinha), Artur Rodrigues, Armando Machado, José dos Santos, Mario Fernandes e cantor de tangos e bailarino Rubens de Lorena, coristas portuguesas e bailarinas alemãs.

A bela orquestra «Cruz's Dance» executará as partituras que Camilo Rebocho, Antonio Lopes, Jaime Mendes e Marques Dias, escreveram para musicar a «Nau Catrineta».

E é isto o que temos a dizer por agora. Amanhã um dos nossos criticos falará...

O ANGOLA E METROPOLE

200 ex-combatentes

que foram prisioneiros dos alemães pedem que não seja aplicada a pena de silencio a Antonio Bandeira

Em volta da figura de Antonio Bandeira, homem de letras de larga envergadura, jornalista distintissimo, diplomata que ascendeu aos mais altos postos da sua carreira, hoje preso e condenado a pena maior, como cumplice da burla do Angola e Metropole, está-se fazendo uma campanha em que se agitam varios sectores da opinião portuguesa, movidos de piedade, pedindo para ele clemencia, tentando subtraí-lo ao horror indisivel da pena do silencio que o espera durante um ano em carcere privado, a partir da proxima quarta-feira, dia em que deve transitar em julgado a sua sentença condenatoria. Inicia esse movimento um grupo de duzentos combatentes da Guerra, antigos prisioneiros nos campos de concentração da Alemanha, devedores a Antonio Bandeira dos altos e patrioticos serviços a que pormenorizadamente se refere a mensagem que abaixo transcrevemos. Comissionado por esse grupo, como sendo dentro dele o militar de mais alta hierarquia, o general Felisberto Alves Pedrosa, procurou hoje pessoalmente o Chefe do Estado, que o recebeu pelas 16 horas na cidadela de Cascais, e aí lhe entregou a mensagem cujo eco nos meios militares tem tido o mais simpatico acolhimento. Assim, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, inibida pela natureza das suas atribuições especiais de intervir em assuntos da vida publica que não digam respeito directamente aos combatentes, nem por isso deixou de apoiar calorosamente a iniciativa pessoal dos seus filiados, á qual preside a ilustre figura do dr. Hernani Cidade, exemplo de civismo, aliado á mais alta cultura. Tambem as mulheres portuguesas, representadas por muitas daquelas que têm nome notorio no campo das ciencias e das letras, subscreveram uma suplica ao general Carmona para que ele use das suas altas prerogativas de clemencia em favor de alguem que ocupou tão brilhante situação dentro na nossa terra e na representação desta no estrangeiro.

O grupo promotor dessa manifestação é constituido pelas sr.as D. Maria de Carvalho, D. Maria Candida Parreira e D. Branca de Gonta Colaço.

O documento contém cêrca de cem nomes, e é assinado, entre outras, pelas sr.as D. Domitilia de Carvalho, Veva de Lima, D. Candida Aires de Magalhães, D. Luiza Grande (Luzia), D. Tereza Leitão de Barros, D. Virginia Viterino, D. Emilia de Sousa Costa, D. Aurora Jardim Aranha, etc.

Tambem a Misericordia da Chamusca, vila de onde é natural a esposa de Antonio Bandeira, tomou a iniciativa duma mensagem ao Chefe do Estado, que já está coberta por muitas centenas de assinaturas.

Nesta se relembra os serviços prestados por Antonio Bandeira aos pobres do concelho, promovendo em Berne e na Haia festas de caridade de largos rendimentos cujo produto enviava para Portugal. Em resumo, contra esse abominavel suplicio da pena de silencio que precede o cumprimeito das penas penitenciarias, ergue-se um brado que assume proporções dum grito dilacerante, se pensarmos que desta vez esse castigo se centuplica nas suas proporções pela qualidade particular, sob o ponto de vista intelectual, da pessoa a quem foi aplicado. Que Antonio Bandeira possa continuar a lêr, que não lhe roubem a sua pena de escritor, lenitivo de tanta desgraça, eis o que pedem em resumo todos aqueles que se juntaram nesta cruzada.

Da longa lista onde estão representadas todas as correntes da opinião portuguesa á margem da vida militar, assinalamos alguns nomes em evidencia, quer pela sua hierarquia militar, quer pela sua posição intelectual. Três generais — Felisberto Alves Pedrosa, Diocleciano Augusto Martins e João Craveiro Lopes, todos comandantes de brigada na frente portuguesa, e por aí adiante: coronel Andrade Piçarra, o heroi de La Couture; coronel Mardel Ferreira, o resistente heroico da séde da brigada do Minho; major Braz de Oliveira, cruz de guerra de 1.ª classe; Henrique Galvão, colonialista em evidencia; dr. Hernani Cidade, o grande alferes-patrulheiro do C. E. P. e eminente professor da Faculdade de Letras; dr. José de Sousa Carrusca, actual reitor do Liceu de Passos Manuel; o ex-capitão Jaime Rodrigues Baptista, militar de largos creditos de valentia; e outros, muitos outros nomes vinculados directamente aos fastos da nossa colaboração nas trincheiras da Flandres, nas quais fôram feitos prisioneiros, tais como: Guilherme Caruzon; o professor Henrique Santos Nogueira; Manuel Afonso do Passo; Antonio Braz, Vieira de Andrade, Djalme de Avezedo, etc.

A mensagem que hoje foi entregue ao Chefe do Estado é do teor seguinte:

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica: — *Os abaixo assinados, ex-prisioneiros nos campos de concentração da Alemanha, crêem cumprir um sagrado dever de reconhecimento e fraternidade, vindo neste momento junto de V. Ex.ª apelar para as suas mais preciosas prerogativas de Chefe do Estado e para as suas mais humanas virtudes de cidadão.*

(Vêr continuação na 8.ª página)

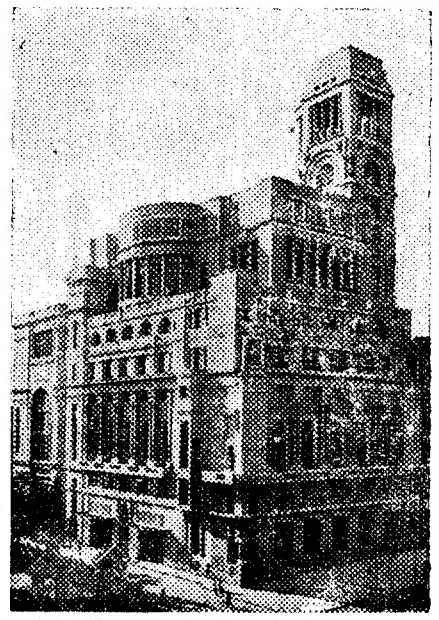
TIVOLI ◆ Grande sucesso
A esplendida produção da UFA falada em francês
EM REDOR DUM INQUERITO

UM BELO PASSEIO

O que vai ser

o magnifico programa da excursão a Madrid

Para satisfazer a curiosidade das pessoas que se nos dirigem pedindo pormenores da excursão a Madrid, damos hoje um esboço do programa, apenas nas suas linhas gerais e susceptivel de ser aumentado com outros atractivos:



O Palacio do Circulo de Belas Artes

5.ª feira — 5 de novembro — Partida de Lisboa e chegada a Madrid, com merenda no combolo e automovel até aos hoteis — «Metropolitano», «Alfonso» e «Mercedes», onde os excursionistas terão direito a quarto e comida, incluidas gorgêtas e imposto de turismo, e excluidos apenas os extraordinarios como vinhos e aguas minerais.

6.ª feira, 6 — pela manhã — Recepção no Ayuntamiento e visita ao Palacio do Oriente, antiga residencia regia e que, depois de abandonado, apenas aos jornalistas foi dado vê-lo.

Tarde e noite livres para passeios e espectaculos, que em Madrid têm lugar de tarde e de noite, tratando-se de obter descontos para os excursionistas.

Sabado, 7 — manhã livre para passeios.

A' tarde, recepção no modernissimo Palacio de Belas Artes, em cujo teatro o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, realizará uma conferencia intitulada «Vistas de Portugal», após a visita ao imponente «arranha-ceus» que se compõe de varios salões, «dancing», piscina etc. Noite livre para espectaculos.

Domingo, 8 — manhã, visita ao famoso Museu do Prado, servindo de cicerone um ilustre critico de arte.

Tarde livre para espectaculos taurinos, a poderem realizar-se, ou visita á nova Praça de touros Monumental que vai substituir a antiga, proxima a ser derrubada.

Noite livre para espectaculos.

Segunda-feira, 9 — Partida para Lisboa, sendo conduzidos em automovel á estação os excursionistas que não quizerem aproveitar os 30 dias a que o bilhete de volta dá direito.

Tal como a ida, será fornecida merenda para a viagem.

* * *

A's pessoas que do Porto nos escrevem pedindo informações acêrca da forma de aproveitarem a excursão a Madrid, informamos que não havendo ligação dos combolos do Porto com o directo a Madrid, e seguindo este do Entroncamento para a linha de Leste, nos parece preferivel a sua vinda a Lisboa, podendo antes assegurar a sua ida enviando-nos por vale do correio a importancia de 500 escudos, em 2.ª classe, e de 600 escudos em 1.ª

Recebem-se inscrições na administração do nosso jornal até ao dia 2 de novembro.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Leonor Teles».
Trindade — A's 21 e 30 — «Arlette».
Gimnasio—A's 21 e 30—«Duas chamas».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O canto da cigarra».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Nau Catrineta».
Coliseu—A's 21 e 30—Concerto lirico.
Capitolio — (Teatro) — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Pistarola» — (Terraço) — A's 21 — Variedades e concêrto.

ANIMATOGRAFOS

São Luis — A' 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades

Sabado

Reibekuchen

Restaurante alemão
Rua das Pretas, 9 e 11

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente de Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Andalucia Star"
em 3 de Novembro.
"Almeda Star"
em 17 de Novembro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Almeda Star"
em 26 de Outubro.
"Avila Star"
em 9 de Novembro.
Recebendo passageiros de 1.ª classe
Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Bonfim, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Maria da Nazaré de Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete Viana, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Tereza de Siqueira e D. Maria Lino Semeão Rodrigues.

Casamentos

Na paroquial dos Anjos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Hebe Herminia Vidal dos Santos Ferreira, filha da sr. D. Herminia Vidal dos Santos Ferreira e do sr. Manuel Pedro de Jesus Ferreira, já falecido, com o sr. dr. Tomaz Pedroso Nunes da Mota, filho da sr.ª D. Henriqueta da Cunha Pedroso da Mota e do sr. Francisco Nunes da Mota já falecido tendo servido de madrinhas a irmã da noiva sr.ª D. Maria Adelaide Ferreira de Lemos e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. capitão José Eugenio Santos de Lemos, cunhado da noiva e Artur Baptista Nunes da Mota, primo do noivo.

Finda a cerimonia religiosa foi servido na residencia da mãi da noiva um finissimo lanche, segundo os noivos, a quem foram oferecidas inumeras prendas, para o norte onde foram passar a lua de mel.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Volta amanhã a ser um elegante ponto de reunião o «jantar concerto» seguido de baile, que aos sabados se realiza no salão do restaurante do novo Casino Estoril.

Durante o jantar será novamente disputado o interessante «campeonato de tennis» que no sabado passado se efectuou e que pela dificuldade nenhum dos jogadores conseguiu meter qualquer bola no saco de rede, sendo disputado entre a assistencia duas lindissimas «taças em prata». A direcção a fim de que esse campeonato se torne mais interessante resolveu facilita-lo mais, sendo portanto de prever que em vista disso, as eliminatorias sejam renhidissimas.

Para o jantar de amanhã, sabemos estar já marcado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa melhor sociedade de Cascais, Estoris e Sintra.

Em viagem

A bordo do paquete «Angola», seguiu para Lourenço Marques a juntar-se a seu marido, o tenente sr. Alberto Ribeiro da Silva Moura, a sr.ª D. Maria Luisa Firmino da Silva Moura, acompanhada de seu filho.

—De Madrid, regressou com sua filha D. Fernanda, a poetisa sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque.

Doentes

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operado, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Fernando de Lacerda, o sr. Joaquim Manuel Martins, sendo o seu estado muito satisfatorio.

—Do mesmo Hospital, retiraram em franca convalescença, a sr.ª D. Amelia da Silva Lapa e o sr. Alfredo Dias.

NO COLISEU

A despedida esta noite do mais extraordinario tenor que nos tem visitado

FRANCISCO MENEN

O seu ultimo concerto, com José Rosa, Lolita Pardo, Beatriz Baptista e Gerónimo Galian

A apresentação do tenor Francisco Menen constituiu uma revelação entre nós. O publico de Lisboa aplaudiu-o calorosamente, com sinceridade e entusiasmo, obrigando-o a bisar e a trisar quasi todos os numeros, religiosamente escutados. E' de crêr, pois, que esse mesmo publico e quantos não conseguiram ouvir o notavel tenor na noite da sua estreia, não faltem hoje ao grandioso concerto lirico do Coliseu, pois que, além de se lhe proporcionar uma encantadora sessão de arte, é o ultimo concerto, a despedida do magnifico tenor e dos artistas que o acompanham, a soprano lirico Lolita Pardo e o baritono Gerónimo Galián, com a coadjuvação dos nossos compatriotas, a soprano Beatriz Baptista, cuja arte perfeitissima de cantar tanta vez tem sido admirada no nosso país e no estrangeiro, e o já hoje grande tenor José Rosa, impecavel nas suas interpretações e sempre entusiasticamente aplaudido.

O programa desta noite, completamente novo, consta dos seguintes trechos:—"Un bel di di Maggio", da op. "André Chénier"; "Cielo e Mar", da op "Gioconda"; "E lucevan le stelle", da op. "Tosca"; "Adios, trigueña" de Rodriguez, e "A la Jota de Aragon", de Yriarte e Araiz, pelo tenor Francisco Menen; "Male d'amore", de Buzzi-Pecia; "Ay! Ay! Ay!" "Chanson d'Ossian", da op. "Werther,"; "Romanza do 3.º acto", da op. "Carmen"; "La donna è mobile", da op. "Rigoletto", e "Princesita", de Padilla, pelo tenor José Rosa; "Aria de Micaela", da "Carmen"; "Un bel di vedremo", da "Madame Butterfly"; "O sonho d'Elsa", do "Lohengrin"; "Las hijas de Zebedeo", de Chapi, e "Clavelitos", de Valverde, pelo soprano Lolita Pardo; "Vissi d'arte", da "Tosca"; "Voi che sapete", da "Cavalleria Rusticana"; "Mai piu", da "Aida"; "Addio", da "Manon"; "Azenhas", de Armando Leça, e "Fado", de Rui Coelho, pela soprano Beatriz Baptista; "Toreador", da "Carmen" e "Di Provenza", da "Traviata", pelo baritono Gerónimo Galián; o dueto do 3.º acto da op. "Aida", por Beatriz Baptista e Gerónimo Galián; o dueto do 2.º acto da op. "Rigoletto", por Lolita Pardo e Francisco Menen; e terceto do 3.º acto da op. "Marina", por Lolita Pardo, Francisco Menen e Gerónimo Galián.

Vão hoje, pois, repetir-se, no Coliseu, as aclamações ao tenor Menen, a quem não será dificil augurar para breve o titulo de primeiro tenor do mundo, tal o aveludado e o poder da sua voz inquestionavelmente maravilhosa. Ninguem deve perder esta oportunidade rara de ouvir um formidavel artista que não se sabe se voltará a Portugal. Os preços do concerto são, apesar de tudo, os mais baratos de todos os teatros de Lisboa.

Está doente com Sezões?

o FEBRICIL cura-o

Se tem amôr á vida tome-o

Medicamento que cura radicalmente as Febres Palustres — Não contem quinino Todos o podem tomar sem receio — Tonico — Reconstituinte — Aperitivo — Centos de testemunhos insuspeitos

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS

FRASCO de 240 gramas: Esc. 32$00

COMPANHIA COMERCIAL DE QUIMICA INDUSTRIAL

Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA

Telefone 2 4380 — Telegramas: FEBRICIL — LISBOA

OPINIÃO DOS SABIOS

O VULNERYL VERDE

CURA SEMPRE TODAS AS FERIDAS, FURUNCULOS, ANTRAZES, ECZEMAS, ETC

A' VENDA NAS PRINCIPAES FARMACIAS E DROGARIAS

CAIXA de 20 gramas ESC. 1$00
Comp.ª Comercial de Quimica Industrial
Rua do Carmo, 15, 1.º—LISBOA
Telef. 2 4380—Teleg.: FEBRICIL-LISBOA

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Tribunal do Comercio de Lisboa

1.ª VARA

No dia 30 de outubro proximo, pelas 14 horas, á porta deste Tribunal, tem lugar a arrematação, em hasta publica, dos bens moveis penhorados á executada Sociedade de Representações Comerciais L.da, mandato de execução que lhe move Antonio Ferreira da Cruz, e bem assim o direito e acção do trespasse do estabelecimento da dita firma executada, sito na rua de São Mamede, ao Caldas, n.º 79, ajustado vai á praça pelo valor da sua avaliação.

Por esta são citados para a arrematação os crédores incertos.

Lisboa, 7 de agosto de 1931.

O escrivão,
Arnaldo Rebelo Costa Franco Abreu.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente,
Vasco Borges.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara de Lisboa, Escrivão Leal Pena, se anuncia que em audiencia de 28 de Julho de 1931 foi publicada sentença decretando o divorcio definitivo dos conjuges Abilio Alves Lima, ou Abilio Artur Alves Lima, morador na travessa do Fala-Só, n.º 9, 1.º andar, e America Gomes dos Reis Lima, moradora na rua das Olarias, n.º 30, 2.º andar, ambos em Lisboa, ficando dissolvido o seu casamento para todos os efeitos legais, com custas pela ré. Não houve recurso.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, *Ernesto N. Lobo.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE
Caixa de reformas e pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio José da Silva, n.º 2491, fiel de 1.ª classe da Divisão de Exploração, contribuinte n.º 2309, á pensão de sobrevivencia por êle legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Leopoldina da Conceição C. Silva e Maria da Conceição Silva, viuva e filha solteira.

Findo êste praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 10 de outubro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, adjunto, (a) F. Pinto Moledo.

Fernando Silva
Advogado
Rua da Victoria, 42-2.º

ESTRANGEIRO

TRINDADE
Ultimas representações da linda comedia
ARLETTE
Sexta-feira, 23: A comedia
BOA SORTE

O sr. Macdonald
aclamado em Derby

LONDRES, 23—O Primeiro Ministro, que na noite passada foi a Derby, a fim de apoiar a candidatura do seu colega J. H. Thomas, foi recebido calorosamente pela população que enchia literalmente as ruas, por tal maneira que foi necessaria a intervenção da policia a cavalo para conter os manifestantes e assegurar o transito. No comicio realizado estiveram presentes cêrca de 4.000 pessoas, tendo havido mais tarde uma manifestação em que tomaram parte cêrca de 10.000 pessoas.

Baldwin fez um discurso pela Radio a noite passada, tendo declarado que o Governo Nacional tinha cumprido a primeira parte da sua missão.

«Chegou a altura—disse— de todos concentrarmos os nossos esforços a fim de criarmos trabalho que venha substituir as pensões por desemprego. E' esta a unica solução do problema nacional, e será por consequencia um dos objectivos do Governo. Os salarios dos trabalhadores, o custo da vida e as economias tudo depende unicamente da manutenção da estabilidade financeira do país e da restauração comercial.

Sir John Simon, falando em Spen Valley, que é o seu circulo, afirmou que as pretensões das Trade Unions de darem ordens á democracia britanica deviam ser destruidas.

Lloyd George, que continua ainda na sua casa de Churt, fez gravar num disco de gramofone um breve discurso eleitoral, que será reprodução no seu em outros circulos.—(Havas)

A crise no Brasil

RIO DE JANEIRO, 23—O ministro da Justiça dirigiu aos interventores dos Estados uma mensagem ordenando-lhes, bem como ás municipalidades que não possam satisfazer os compromissos da divida externa, que entreguem nos vencimentos ao Banco do Brasil em moeda nacional ao cambio de 6, e em ouro as importancias correspondentes ás prestações já vencidas. Segundo instruções do Governo Federal, foi encarregada uma comissão especial de estudar a situação das dividas externas e internas dos Estados e municipalidades, a fim de se fazer o saneamento e restabelecimento da situação economica e financeira do país.—(Havas)

Laval nos Estados Unidos

WASHINGTON, 23—A' sua chegada, Laval foi saudado pelos «hurrahs» vibrantes de uma grande multidão.

Durante a viagem de Nova York a Washington, Laval conferenciou com Stimson no comboio.

A's 6 horas Laval visitou oficialmente o Presidente Hoover e assistiu em seguida ao jantar dado na Casa Branca em honra dos delegados da paz e comemoração da batalha de York Town.—(Havas)

Funerais e trasladações
AGENCIA MILHEIRO—Rua de S. Lazaro
Telef. N. 3164 Serviço permanente

BOLSA DE LISBOA
23 de Outubro
CONTADO

VALORES	Encetuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	920$00	915$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	945$00	940$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	995$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	328$00	—
Banco Lisboa & Açôres	230$00	2.0$00	235$00
Banco N. Ultramarino	—	40$00	—
Banco de Portugal.....	—	740$00	—
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	—
C.ª C. F. de Benguela	1.000$00	995$00	1.005$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	25$00	30$00
C.ª das Aguas de Lisboa	180$00	175$00	200$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	110$00	109$50	110$50
Soc. Industrial Allança	—	172$00	—
C.ª Portugal e Colonias	76$50	76$00	77$00
C.ª Nac. de Navegação	113$50	113$00	114$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	216$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	172$00	172$00	174$00
The Match Tobacco T. S. C.º.....	—	2$00	3$00
A Tabaqueira.....	—	460$00	—
C.ª Amboim.....	—	19$50	21$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	37$00	40$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	675$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	180$00	215$00
C.ª Ilha do Principe...	—	150$00	170$00

INTERESSANTES DESCOBERTAS
pre-historicas na Columbia

BOGOTA, outubro.—Ao sul da Columbia, nas cercanias da nascente do rio Madalena, na chamada região de San Agustin, departamento de Huila, efectuaram-se ultimamente descobertas de idolos e monumentos prehistoricos que indicam ter habitado ali, seculos antes da chegada dos espanhois, uma raça que chegou a ter um elevado grau de civilização, na opinião de Mons. Lunardi, que fez uma excursão cientifica demorada por aqueles lugares.

A expedição, de que faziam parte Mons. Lunardi e outros funcionarios diplomaticos, saiu de Bogotá para o sul. Foi em caminho de ferro até Neiva, capital do departamento de Huila, continuando a viagem a cavalo pelas povoações de Garzon e Pitalito, para chegar a San Agustin, centro da zona onde foram feitas as descobertas, que se estende por uma área de mais de 100 quilometros em ambas as margens do rio Madalena.

"A origem e o fim inexplicavel da raça que deixou estas estatuas e monumentos„, declara Mons. Lunardi, "estão ainda envoltos no mais profundo misterio; sómente se pode decidir dessas descobertas fragmentarias que essa raça chegou a um elevado grau de civilização, que bem se poderia comparar, sob certos aspectos, com a dos incas e dos maias. Apesar das centenas de idolos e estatuas que até agora se encontraram, pode se assegurar que ainda estão sepultados na selva centenas, talvez milhares, de obras dessa raça portentosa, que talvez dêm a chave do misterio que hoje a rodeia. Os homens de ciencia que desejem conhecer as origens das raças americanas têm ali campo inesgotavel para os seus estudos.

"Os trabalhos de exploração dessa zona são efectuados pelos camponeses, proprietarios de terras que eram baldias e que lhes foram adjudicadas pelo Governo. De forma casual, ao desfazerem a selva para fazerem as suas sementeiras, trouxeram á luz do dia estatuas, monumentos, tumulos, tudo obra de admiravel e arrojada engenharia. Cada um deles se converteu em arqueologo para estudar com profundo interesse as particularidades e obras da raça ignorada. Abundam tambem na região os chamados "pesquizadores de guacas„ (tumulos indigenas), levados a isso pela sua sede de ouro, pois na maioria delas encontram-se objectos desse metal, com os quais os indios costumavam enterrar os seus mortos. Estas pesquizas permitem-se discretamente, pois o proibil-as seria contraproducente; camponeses e pesquizadores continuariam na sua tarefa clandestinamente e teriam muito cuidado em não dar a ninguem conta das suas descobertas„.

"O principal resultado da nossa viagem foi poder reunir material suficiente que nos permite destruir a hipotese que prevaleceu desde o seculo passado, lançada pelo geografo Codazzi, de que San Agustin era um lugar sagrado onde acorriam as tribus indigenas dos arredores a efectuar os ritos duma estranha religião em que não faltavam os sacrificios humanos. A esta conclusão chegou Codazzi pela reduzida parte de terreno que no seu tempo se tinha descoberto, o que deu um caracter fragmentario aos seus estudos; pelos tumulos que julgou serem recipientes para guardar o sangue das vitimas, e pelo facto de muitas estatuas terem dentes de tigre ou de puma. Os achados dos ultimos meses destruiram completamente essa teoria e provam que os indios prehistericos prestavam culto aos mortos, como a maioria dos povos antigos„.

Entre as estatuas descobertas, a que mais chamou a atenção foi uma de grande tamanho encontrada na região de Isno. Tem uma grande argola pendente do nariz; a cabeça coroada por uma especie de turbante, adornada de lirios e outras figuras de ouro; com as mãos sobre o peito e os dedos para fora sustenta dois objectos semelhantes a dois calices. Os tumulos são muito interessantes: Debaixo das estatuas encontram-se as sepulturas, que têm forma rectangular, com pedras lavradas nas paredes, quasi sempre com figuras de animais exoticos. Os pesquizadores de "guacas„ removem as estatuas e tiram para fóra as mumias para as despojarem do ouro com que eram enterradas. Estas mumias, que aparecem estendidas e acocoradas, convertem-se em pó quando se lhes toca.—(United Press).

A mulher inglêsa no parlamento

LONDRES, outubro—No espaço de poucos anos passou a mulher inglesa de uma fase em que mal tinha influencia politica para uma situação em que exerce uma enorme influencia na historia do país. O numero de eleitores, nas proximas eleições para o Parlamento inglês, é até menor que o das eleitoras.

Desde a entrada de Lady Astor na Camara dos Comuns, como primeiro deputado do seu sexo, o numero destas aumentou consideravelmente. Nas ultimas eleições ao Parlamento em 1929 apresentaram a sua candidatura para deputados 69 mulheres, das quais foram eleitas 15. Na Camara estava muito fortemente representado o movimento operario feminino com 9 membros, entre eles a primeira mulher com o posto de ministro, Miss Margaret Bondfield. O grupo conservador na Camara dos Comuns contava com 3 membros ao passo que o partido liberal, o partido operario independente e o novo partido (nacional-socialista) tinham cada um deles uma representante nessa Camara.

Estes 15 membros femininos do Parlamento voltarão a apresentar a sua candidatura nas proximas eleições. O numero de candidaturas femininas ao Parlamento será, entretanto, mais reduzido que ha 2 anos, pois o partido liberal não apresentará, provavelmente, mais de 15 candidaturas, em vez das 25 que apresentou nas ultimas eleições. O partido comunista fará figurar nas suas listas de novo 3 a 4 candidatas.

Nas ultimas eleições parlamentares conseguiram as candidatas a deputados em media 10.600 votos cada uma contra uma media total de 13.000 votos por todos os candidatos. As perspectivas da politica feminina inglesa julgam-se de forma muito favoravel, contando que o numero de mandatos femininos seja pelo menos tão grande como nas eleições passadas.—(United Press)

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Conflitos sociais
em Barcelona

BARCELONA, 22—A situação no porto continua sem alterações. Segundo informam oficialmente, apresentaram-se ao serviço 813 operarios não sindicados ou filiados na União Geral dos Trabalhadores. Os tripulantes do barco «Cabo Rosa» declararam a greve de braços caidos, recusando-se, porém, a abandonar o barco. Forças de Infantaria de Marinha obrigaram os marinheiros a trabalhar, tendo o barco saido para o mar.

Na industria dos transportes notaram-se hoje irregularidades do serviço, mas a greve geral neste ramo da industria não surtiu efeito.

Na «Plaza de la Paz», perto do cais, a policia prendeu três delegados dos sindicatos dos Transportes, que davam ordens aos empregados dos «tramways» e auto-omnibus para largarem o trabalho. Na rua Castillejos, suburbios da cidade, um grupo de grevistas teve um recontro com um grupo dos trabalhadores do porto, tendo-se trocado alguns tiros, sem ter havido nenhuma vitima. Julga-se que em consequencia do encerramento do Sindicato e dos operarios se sentirem fatigados pelas gréves, o conflito não aumentara de proporções.

Os taxis e auto-omnibus circulam normalmente.

O governador declarou que a situação do porto melhorou, estando assegurados os serviços da distribuição da gazolina. Os soldados fizeram hoje a distribuição de 210 mil litros, sem incidentes. As tripulações do «Arnotegui Mendi e Cabo Roche» declararam tambem a greve de braços crusados, recusando-se a ajudar os estivadores que não pertençam á C. N. T.

Um grupo armado de revolveres percorreu a cidade num automovel roubado, tendo assaltado um Deposito de Tabacos que tentaram roubar, pondo-se depois em fuga.

Quatrocentos empregados de três grandes armazens da cidade tinham decidido proclamar amanhã a greve. No entanto parece que o Comité decidiu adiar o movimento.—(Havas)

O desemprego em França

PARIS, 23—O conselho de ministros apreciou o projecto de fomento nacional na importancia de três biliões, destinado principalmente a combater o desemprego.—(Havas)

A marcha do ouro

PARIS, 23—O encaixe-ouro do Banco de França aumentou de 1.615 milhões de francos-ouro e a proporção de garantia passou de 54,79 para 55,07.—(Havas)

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua do Prata, 194 a 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Uma grandiosa opereta falada e cantada, movimentadissima com bailados e canções
A Valsa do Amôr
com os simpaticos artistas **Lilian Harvey e Willy Fritch**

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 248 | Coimbra Loreto

UM MOVIMENTO NACIONALISTA

A insurreição de Chipre ainda não foi dominada

Tudo indica que a insurreição que rebentou agora em Chipre, certamente aproveitando as multiplas dificuldades de ordem interna em que a Inglaterra se debate, liquidará como um novo episodio valendo e significando muito mais sob o ponto de vista sentimental do que sob o ponto de vista politico.

A ilha de Chipre passou á categoria de protectorado britanico em 1919, e por virtude da derrota da Turquia na Grande Guerra; e em 1925 foi definitivamente considerada como uma colonia da Inglaterra.

Desde então os seus habitantes têm procurado traduzir em factos aspirações que se traduzem umas vezes pelo pedido de anexação á Grecia, e outras por solicitações no sentido de serem diminuidos os impostos que pagam á Grã-Bretanha.

Reforços militares

NICOSIA, 23.—Aterraram esta manhã sete aviões militares ingleses, com 150 homens da aviação e da infantaria do Egito. Segundo declarações do governador, não são necessarios mais reforços.

No Cabo Submarino, o serviço foi assegurado durante a noite por dois empregados munidos de espingardas para o caso dum ataque. As comunicações com o exterior mantiveram-se, deste modo, em circunstancias verdadeiramente inquietadoras.

Entre os chefes do movimento, figura o dr. Zannottis, que abandonou Larnaca em 1914, quando a ilha foi anexada pelos ingleses, após a entrada dos turcos na guerra contra os aliados. O dr. Zannottis recusou-se então a aceitar a nacionalidade britanica. Outro dirigente da insurreição é Rossidis, que tinha transferido a sua residencia para Inglaterra, a fim de defender a causa da libertação de Chipre.

Julga-se que os insurrectos, duma maneira geral, estão mal armados, escasseando-lhes dinheiro e munições e não tendo uma organização propria. Deste modo, é provavel que o movimento não tome proporções alarmantes. Em todo o caso, os insurrectos não deixarão de continuar a agitação, a fim de levar a Inglaterra a fazer concessões, sobretudo em materia de impostos.

Chegou a Paphos o destroyer «Acasta» e a Limassol o cruzador «Schroshire», sendo esperados os cruzadores «London» e «Achates», que devem chegar ainda hoje.—(Havas).

A agitação em Larnaca

LARNACA, 23.—A agitação continuou durante toda a noite. Em Limassol, uma multidão, em atitude agressiva, desfilou impunemente pelas ruas da cidade, pois a policia é insuficiente para fazer face á situação, fazendo parar os automoveis que transportavam os mantimentos para as tropas e obrigando os seus condutores a abandonar os carros. Os manifestantes lançaram fogo á residencia do comissario do distrito. — (Havas).

Os catolicos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 23—Foi ractificada a declaração de que se não pensa na criação dum partido catolico no Brasil. As autoridades eclesiasticas, entre elas o cardial arcebispo D. Sebastião Leme, declaram que as suas funções lhes tomam todo o tempo, não querendo, além disso afastar-se delas para se imiscuir na politica.—(Americana)

MACKENZIE
Eis a marca de vinho do Porto preferida em todas as boas mezas.

O ANGOLA E METROPOLE

A mensagem que os ex-combatentes entregaram ao Chefe do Estado pedindo clemencia para Antonio Bandeira

(Continuação da 7.ª pagina)

Quando, em dezembro de 1918, os abaixo assinados sairam da miseria material e moral do seu doloroso cativeiro, encontraram logo na fronteira holandesa, na cidade de Enschedee, o afectuoso calor dum acolhimento que não mais poderão esquecer, pelo chocante contraste com quanto, pelo espaço de longos meses, lhes havia humilhado a dignidade e amargurado a alma. Nas comodidades que os esperavam, como no ambiente de simpatia que os envolveu, sentiu-se logo o carinhoso e inteligente cuidado, ao mesmo tempo que o prestigio, de todos os obstaculos vitorioso, de alguem que um comovido sentimento de fraternidade portuguesa havia certamente de inspirar e impulsionar

a ele o sr. Antonio Bandeira, nesse tempo nosso ministro na Haia. Apressara com suas diligencias, por sua espontanea iniciativa, a nossa libertação, preparara-nos de longe este acolhimento e ali mesmo, á fronteira holandesa, nos vinha receber, para que a sua vigilancia fraterna pudesse acudir ás dificuldades que imprevistamente surgissem e para que na sua convivencia sentissemos o primeiro contacto espiritual com a patria que a tão longa distancia se havia conservado...

Não fôram menores os cuidados de que nos rodeou durante todo o tempo da nossa estada na Haia. Nenhum de nós deixou de sentir, colectiva e individualmente, a atenta, afectuosa assistencia do compatriota, como a nenhum de nós poude passar despercebido o singular prestigio do diplomata e escapar o fino tacto com que ele por todas as formas procurava que, da nossa passagem pelo país onde representava a Patria, ficasse uma honrosa recordação de compostura e gentileza.

Esse homem tão singularmente dotado de virtudes de coração e qualidades de inteligencia, que tão altamente prestigiava em terra estranha o nome do seu pais, envolvido, não sabemos se por diabolica conjuração das aparencias, no caso do Angola e Metropole, *encontra-se hoje na Penitenciaria, sofrendo, na derrocada duma alta situação social e moral tão nobremente conquistada, o peso esmagador da* pena maior *a que foi condenado.*

Excelencia: Para uma pessoa cujo passado de homem e de funcionario o tribunal reconheceu «isento de mancha», *bastaria a destituição, pura e simples, das funções que tão galhardamente ocupava, para cruelmente — e para sempre — torturar as fibras mais resistentes do seu orgulho, esmagar a substancia mais sensivel da sua dignidade. Pois sucede que, depois de 6 interminaveis anos de prisão preventiva, acaba de lhe ser dada, em ultima instancia, a pena de mais 4 anos de penitenciaria seguidos de 8 de degrêdo, na alternativa de 15 de degrêdo.*

Excelencia: Os abaixo assinados acatam respeitosamente, como lhes cumpre, a decisão do venerando Tribunal, pela qual durante 6 anos serenamente esperaram. Mas não devem esquecer que são dos que melhor puderam sentir, em toda a evidencia, as virtudes de homem e de cidadão, que no proprio julgamento fôram reconhecidas no condenado. Porque o juri, que apenas por maioria *admitiu como provada a participação do sr. Antonio Bandeira no crime e as circunstancias que a agravaram,* foi por unanimidade *que deu como* «não provado ter ele recebido qualquer quantia, dádiva ou promessa». *Tambem ficou provado — e a congruencia destes factos intimamente os contenta —* «ter ele sido sempre um homem de bem e um distinto funcionario, que ao seu país prestara relevantes serviços»; *como* «ter sido desnecessario o seu concurso para o cometimento do crime e ter sido sem premeditação que o prestou».

E, portanto, pela razão de que o proprio julgamento não pôs em evidencia êrro ou crime que tenha diminuido a personalidade moral do condenado, ao ponto de os desobrigar dos deveres de reconhecimento e amizade que a ele os ligam, que os abaixo assinados vêm perante V. Ex.ª pedir queira usar em favor dele das prerogativas que um coração generoso mais deve estimar.

Para o homem a quem os abaixo assinados em boa parte devem a sua libertação e que, ainda que culpado seja, já terá expiado e continuará expiando o seu crime, nada mais do que pela irreparavel ruina do seu presente e do seu futuro, da situação a que tanto queria e do nome com tanto esfôrço erguido, não será demais que venham perante V. Ex.ª pedir o mesmo precioso bem de que a ele são devedores. Se, porém, dificuldades de qualquer ordem impedirem a V. Ex.ª esse generoso movimento de coração, não deixará V. Ex.ª de encontra, ao menos e por agora, dentro das possibilidades que a lei lhe confere, meio de evitar que ao condenado seja aplicado o regime penitenciario, que têm a certeza seria fatal a uma saude profundamente abalada pelos tormentos morais que tem sofrido.

Excelencia: Os abaixo assinados não viriam aqui sem que os animasse a confiança na lucidez de espirito e na generosidade de alma que são as qualidades com que V. Ex.ª mais pode nobilitar as suas altas funções. Depõem, pois, nas mãos de V. Ex.ª esta petição, na esperança de que lhe será gratissimo satisfazê-la por um gesto de clemencia, que antes muito bem pode ser, afinal, dada a falibilidade dos juizos humanos, um gesto de justiça reparadora.

O vôo do "Esa"

HAMBURGO, 23—O juiz que condenou o aviador Willy Rody a pagar 2.000 marcos ao capitão de aeronave Christian Johannsen, pelos seus serviços como piloto na travessia atlantica pelo Junkers «Esa», fundamentou a sua sentença do seguinte modo: Tratava-se duma empresa em que Rody e Johannsen tinham combinado dividir em partes iguais os lucros da viagem, depois de descontadas as despesas com os preparativos. Ora, até hoje, é viagem do «Esa» rendeu a Rody 8.400 marcos. E, como as despesas com os preparativos—excluindo, é claro, o avião que não está em causa, bem como os aparelhos de bordo—atingiram cêrca de 4.000 marcos, o juiz entendeu que os 4.000 marcos restantes deviam ser divididos entre Rody e Johannsenn, em partes iguais.

O aviador português Costa Veiga é completamente estranho a esta questão.—(Especial)

Uma nova expedição

contra o famoso «Lampeão»

RIO DE JANEIRO, 23—O novo interventor na Baia, tenente Juracy Magalhães, está disposto a perseguir o «Lampeão», até acabar, de uma vez para sempre, com o chamado «cangaceirismo». Aquele oficial já partiu do Rio de Janeiro munido de todos os elementos para isso.

O famoso bandido parece encontrar-se actualmente no Estado de Pernambuco, com vinte sequazes. Os restantes encontram-se em territorio baiano.

Os jornais salientam o facto de o tenente Juracy Magalhães ser homem do nordeste e conhecer bem o sertão daquela zona.—(Americana)

FUME UM CIGARRO FRESCO
CAMEL
NO NOVO ENVOLUCRO HERMETICO

O CONFLITO DA MANDCHURIA

Os japoneses começaram já a retirar as suas tropas

TOQUIO, 23.—Diz-se aqui que é impossivel fazer qualquer promessa que garanta a retirada das tropas japonesas até 16 de novembro, pois que essa retirada depende necessariamente da disposição e capacidade da China em garantir e manter a paz e a ordem após a saida das tropas japonesas. A concessão feita mostra a importancia que o Japão liga ao facto da China ser levada a reconhecer as obrigações dos Tratados perante a S. D. N. sendo esse reconhecimento julgado essencial para a solução de toda a questão mandchú, pois é atribuida á China, por não ter observado até agora os acôrdos que subscreveu, a causa da irritação e mais entendimentos que tornaram possivel a situação actual. —(Havas).

O Japão conciliador

TOQUIO, 23.—O delegado do Japão na S. D. N. recebeu instruções para aceitar as ultimas propostas feitas ao Japão. O Japão começou a retirar as tropas para fora da zona dos caminhos de ferro na Mandchuria, indo fazer o possivel por terminar esta operação dentro de três semanas, desde que a China reconheça as obrigações impostas pelos tratados e tome medidas para a supressão da agitação antiniponica.—(Havas).

Um assalto audacioso

a um Banco de Barcelona

BARCELONA, 24, ás 17 horas.—(Pelo telefone).—Na sucursal que o Banco de Bilbau tem na Calle Bailen, entraram hoje cinco individuos, empunhando pistolas e intimando os empregados a levantarem os braços, a fim de poderem roubar o dinheiro confiado á guarda deles.

Os empregados não se deixaram, porém, intimidar, e por estarem armados, como sucede actualmente com todos os empregados bancarios, dispararam sobre os gatunos, travando-se vivo tiroteio, de que foi principal vitima um guarda de Segurança que, acudindo ao ouvir os tiros, ficou entre dois fogos, sendo gravemente ferido.

Os assaltantes não conseguiram levar uma só peseta.—(United Press).

As inundações em Madrasta

arrazaram doze aldeias

VIZOGAPATAN (Região de Madrasta), 23.—Informam oficialmente que as inundações que assolaram a semana passada a região causaram a morte de 150 pessoas, estando cortadas as comunicações em diversos sitios. Determinadas regiões encontram-se completamente isoladas. Entre Calcutá e Coconada não ha serviço de caminho de ferro. Na região de Vizogapatan mais de 1.800 familias sofreram prejuizos com as inundações. O gado e uma duzia de aldeias foram arrastados pela agua.—(Havas).

Staline demissionario?

RIGA, 23.—Sabe-se aqui que circulam em Moscovo boatos, segundo os quais seria possivel a demissão de Staline. Esses boatos teriam provocado grande emoção nos meios sovietivos. Tal demissão seria a consequencia das dificuldades financeiras com que lutam os sovietes.—(Havas).

Carlos de Mello
retomou a direcção da sua clinica